



## REPSOL E RAMPF ECO SOLUTIONS CONTINUAM A IMPULSIONAR A RECICLAGEM DE POLIURETANO

- A Repsol terá exclusividade para desenvolver e construir fábricas de poliuretano reciclado com a tecnologia RAMPF, em toda a Europa.
- Além disso, a Repsol e a RAMPF Eco Solutions vão desenvolver novos polióis, um dos principais componentes do poliuretano, produzidos a partir de diferentes tipos de resíduos de poliuretano pós-consumo.

A Repsol e a RAMPF Eco Solutions chegaram a um acordo que dá exclusividade à Repsol em toda a Europa para desenvolver e construir novas fábricas de polióis flexíveis reciclados. O acordo centra-se na análise para a construção de novas instalações na Europa e no desenvolvimento de novos polióis, produzidos a partir de diferentes fontes e qualidades de resíduos de poliuretano pós-consumo.

Este acordo permite unir os pontos fortes das empresas, bem como os seus conhecimentos e experiência em reciclagem e capacidade na produção e engenharia de polióis. Aproveitando estas sinergias, as duas empresas serão capazes de impulsionar, de forma eficiente, a reciclagem da espuma flexível.

O acordo acontece depois da Repsol anunciar a construção da primeira fábrica de reciclagem de poliuretano em Espanha, em março do ano passado, para produzir polióis circulares a partir de colchões em fim de vida útil. A fábrica estará operacional no final de 2022 e terá capacidade para produzir mais de 2.000 toneladas de resíduos pós-consumo por ano.

Segundo Antonio Portela, Diretor da Unidade de Negócios de Produtos Intermediários, "este acordo oferece uma nova oportunidade para mostrar ao mercado o empenho da Repsol na economia circular e a vontade de oferecer soluções e apoiar os vários intervenientes nas suas estratégias. Estamos convencidos de que temos o parceiro perfeito para o conseguir".

Marco Werth, Diretor de Vendas e Marketing da RAMPF Eco Solutions, afirma: "Temos muito orgulho em trabalhar em conjunto com uma equipa de especialistas tão reconhecidos. O



*compromisso da Repsol de atingir zero emissões líquidas até 2050, é verdadeiramente inspirador. Ambas as empresas partilham uma grande dedicação e entusiasmo pela economia circular, pelo que esta cooperação é emblemática".*

Este acordo promove o objetivo da Repsol de transformar os seus complexos industriais em centros multienergéticos capazes de gerar produtos com uma pegada de carbono baixa, nula ou mesmo negativa. Demonstra também a ambição da Repsol de fechar o ciclo de reciclagem destes produtos essenciais, oferecendo soluções sustentáveis tanto para processadores de poliuretano como para consumidores finais.

## **Sobre a Repsol**

A Repsol é uma empresa multinenergética internacional comprometida com a transição energética e o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, capazes de satisfazer as necessidades dos seus clientes. Em 2019, estabeleceu como meta ser uma empresa com zero emissões líquidas de CO2 em 2050, sendo a primeira empresa do setor a anunciar o desígnio.

Presente em toda a cadeia de valor energético, a Repsol emprega 24.000 pessoas, distribui os seus produtos em quase 100 países para satisfazer as necessidades energéticas dos seus 24 milhões de clientes. Com presença expressiva em Portugal desde 1990, é uma das 10 maiores empresas nacionais. A Repsol desenvolve a sua atividade nas áreas Industriais, mais concretamente na Química, onde é uma das 10 maiores exportadoras do país, nas áreas Comerciais, através das cerca de 500 Estações de Serviço, do GPL, dos Lubrificantes, Asfaltos e outros produtos especializados, Aviação e Marinha. Está ainda presente no setor das Renováveis, através do WindFloat Atlantic (primeiro parque eólico flutuante da Europa Continental), e de outros projetos eólicos.

Líder ibérica em Estações de Serviço, com cerca de 4.000, das quais, cerca de 500 em Portugal, distribuídas por todos os distritos do país, a companhia que foi distinguida, em 2020, por três dos principais sistemas de avaliação de marcas em Portugal – Escolha do Consumidor, 5 Estrelas e Melhor Loja de Portugal - oferece soluções para todo o tipo de necessidades de mobilidade, através do desenvolvimento dos combustíveis mais eficientes. Possui uma das maiores redes de AutoGás (86) e AdBlue (68), em bomba, a granel, sendo que, atualmente, detém e gere, autonomamente, três postos de carregamento para veículos elétricos, e quatro em parceria, estando previsto um forte crescimento nesta área de negócio em Portugal ao longo dos próximos meses. Na Península Ibérica, neste tipo de solução, é líder com mais de 1.200 e conta com os dois primeiros pontos de carregamento ultrarrápido em funcionamento na Península Ibérica, instalados durante 2019.